

AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE BUDA

Naquela altura, o Bem-Aventurado dirigiu-se assim ao Venerável Ananda: "Poderá, Ananda, vir a surgir em alguns de vós o pensamento: aqui estão (temos) as Palavras do Professor que partiu¹; não mais teremos connosco o nosso Professor. Mas, Ananda, não devem pensar desse modo. O que eu ensinei e expus, Ananda, como Doutrina (*Dhamma*) e Disciplina (*Vinaya*), será o vosso professor quando eu tiver partido.

Ainda que, Ananda, os *bhikkhus* se dirijam agora, uns aos outros, pela palavra 'Amigo' (*Avuso*), eles não o deverão fazer quando eu tiver ido. Um *bhikkhu* sénior, Ananda, deve tratar o júnior pelo nome, seu nome de família, ou palavra 'Amigo'; o *bhikkhu* júnior deve tratar um sénior por 'Senhor' (*Bhante*) ou por 'Venerável' (*Ayasma*).

Se o [a] *Sangha* (a Comunidade, a Ordem) assim o desejar, Ananda, pode abolir, quando tiver partido, os preceitos (regras) menores.

Quando eu tiver ido, Ananda, a mais alta penalização² deverá ser imposta ao *Bhikkhu* Channa."

"Mas, Senhor, qual é a mais alta penalização?"

"Deixem o *Bhikkhu* Channa falar o que ele quiser, Ananda. Os *bhikkhus*, não devem falar com ele, aconselhá-lo ou exortá-lo."³

Então, o Bem-Aventurado dirigiu-se aos *bhikkhus*: "Pode acontecer que, *Bhikkhus*, exista alguma dúvida ou perplexidade na mente, nem que seja de um só *bhikkhu*, sobre Buda, o *Dhamma*, o [a] *Sangha*, a Senda ou a Prática. Perguntem agora, *Bhikkhus*, para que não venham mais tarde a censurar-se com o pensamento: "Nosso Professor esteve cara a cara connosco e nós não aproveitámos a ocasião para o inquirir."

Após isto ter sido dito, os *bhikkhus* permaneceram em silêncio. Por uma segunda e terceira vez se dirigiu o Bem-Aventurado, da mesma forma, aos *bhikkhus*. E pela terceira vez eles se mantiveram em silêncio.

Então, o Bem-Aventurado disse-lhes: "*Bhikkhus*, pode acontecer que não façam perguntas por reverência ao vosso Professor. Assim, que o amigo fale ao amigo."⁴

¹ *atītasathukam pavacanam*. A tradução de Rhys David: "A palavra do mestre terminou" não transmite o sentido das palavras originais.

² Literalmente: "Penalização Divina", *Brahma-danda*.

³ Channa era companheiro próximo e cocheiro do príncipe *Siddhartha*, antes de este se tornar um Buda. Mais tarde, ingressou na Ordem da *Sangha* e foi egoisticamente orgulhoso, devido à sua proximidade com o Mestre. Ele tendeu a ser obstinado e inflexível, com falta do adequado *esprit de corps*, comportando-se frequentemente de forma perversa. Após o *Parinirvana* (falecimento) de Buda, quando Ananda o visitou e lhe pronunciou a penalização de total boicote social, o seu espírito orgulhoso foi domado, tornou-se humilde e os seus olhos abriram-se. Mais tarde, corrigiu os seus modos e alcançou o grau de *Arahant*, tendo a penalização cessado automaticamente.

⁴ A ideia era a de que, se eles não queriam pôr uma questão directamente a Buda por respeito ao Professor, então um *bhikkhu* poderia segredar a questão a um amigo para este fazer a pergunta por conta do primeiro.

Mesmo perante isto, o *bhikkhus* permaneceram em silêncio.

Então, o Venerável [Ananda](#) disse para o Bem-Aventurado: "É maravilhoso, Senhor. É magnífico, Senhor. Eu tenho fé, Senhor, de que, na comunidade de *bhikkhus* aqui presente, nem um só de entre eles tenha qualquer dúvida ou perplexidade acerca de Buda, do *Sangha* [do *Dhamma*], do *Dhamma* [da *Sangha*], da Senda ou da Prática."

"As tuas palavras, [Ananda](#), surgem da fé. Mas, sobre este assunto, [Ananda](#), o *Tathagata* (*i.e.*, Buda) sabe - e com toda a certeza - que nesta comunidade de *bhikkhus* não existe um único *bhikkhu* que tenha alguma dúvida ou perplexidade sobre o Buda, o *Dhamma*, o [a] *Sangha*, a Senda ou a Prática. Na verdade, [Ananda](#), mesmo o menos conseguido em méritos espirituais, de entre estes quinhentos *bhikkhus*, é um Entrado-no-Fluxo (*Sotapanna*), não sujeito a cair (em estados mais baixos), é convicto e está votado à Iluminação."

Depois, o Bem-Aventurado dirigiu-se aos *bhikkhus* dizendo: "Nesse caso, *Bhikkhus*, dirijo-me eu agora a vocês:

Transitórias são as coisas condicionadas.

Esforcem-se com diligência

Por alcançar o vosso desiderato."

Estas foram as últimas palavras do [Tathagata](#).

(Do *Mahaparinibbana-sutta* do *Digha-nikaya*, Sutta nº16)